

## **SINTAP REIVINDICA O PAGAMENTO DO SUBSÍDIO DE FÉRIAS EM ATRASO E ABERTURA DO PROCESSO NEGOCIAL DOS TRABALHADORES DAS IPSS/MISERICÓRDIAS**

O SINTAP Açores manifesta a sua profunda preocupação e repúdio pelo facto de existirem ainda várias IPSS/Misericórdias que não procederam ao pagamento do subsídio de férias dos respetivos trabalhadores, que, nos termos dos Contratos Coletivos de Trabalho (CCT) aplicáveis às IPSS e Misericórdias, deveria ter sido efetuado até ao passado dia 30 de junho.

Neste contexto, o SINTAP reivindica a rápida regularização desta situação que penaliza os trabalhadores em causa.

Igualmente, reivindica o SINTAP o início das negociações para a atualização salarial e para a valorização das carreiras dos trabalhadores das IPSS/Misericórdias referentes a 2026.

Os sucessivos atrasos nas transferências financeiras destinadas às IPSS e Misericórdias da Região Autónoma dos Açores invocados pelos representantes institucionais destas instituições não podem nem devem constituir óbice ao cumprimento da lei e da contratação coletiva e à justiça devidas a estes trabalhadores.

Os profissionais que asseguram diariamente respostas sociais essenciais à população merecem respeito e consideração, não podendo, nem devendo, continuar a suportar as consequências de atrasos administrativos e financeiros que lhes são totalmente alheios.

Se há um problema no regular abastecimento financeiro à ação social prosseguida pelas IPSS/Misericórdias nos Açores, compete aos seus representantes garantir que o mesmo se faça de modo a cumprir os compromissos assumidos.

Não obstante isto, e porque o SINTAP não ignora e reconhece as dificuldades que aquele défice de abastecimento financeiro tem colocado à atividade das IPSS/Misericórdias nos Açores, apela ao Governo Regional no sentido de desenvolver todas as diligências necessárias junto do Governo da República, de

# Nota informativa



**Açores**

forma a assegurar que estas instituições dispõem dos meios financeiros indispensáveis ao cumprimento das suas responsabilidades para com os trabalhadores.

Para o SINTAP os trabalhadores não podem continuar a ser sacrificados por razões e atrasos a que são alheios.

Açores, 6 de julho de 2026

SINTAP/AÇORES



Sede  
Secções Açores